Cartes pede que Congresso aprove entrada da Venezuela no Mercosul

07/12/2013



Do Portal Vermelho

O presidente do Paraguai, Horacio Cartes, assinou na última quinta-feira (5) o protocolo de adesão da Venezuela ao Mercosul e aguarda agora a aprovação do Congresso, como informou o chanceler Eladio Loizaga em entrevista coletiva. De acordo com o jornal ABC Color, há um grande empenho dos governos de Brasil e Argentina para que a situação seja normalizada e o Paraguai volte ao Mercosul.

Apesar de a Venezuela já fazer parte e exercer a Presidência temporária do Mercosul, o Senado paraguaio ainda não aprovou seu ingresso. De acordo com o regulamento do bloco, a adesão de um novo membro deve ser aprovada pelo congresso de todos os países integrantes e no caso da Venezuela isso só foi possível porque o Paraguai, após o golpe de Estado que destituiu o presidente Fernando Lugo, foi suspenso do bloco.

O jornal ABC Color relatou que o Brasil, de maneira extraoficial, pediu à Argentina que oferecesse a presidência pró-tempore ao Paraguai para que este volte a se incorporar ao bloco já que com as eleições realizadas em abril deste ano o Paraguai recuperou seus direitos como Estado membro, já que os demais países entenderam ter havido o restabelecimento da ordem democrática após o golpe que destituiu o ex-presidente Fernando Lugo.

“Realmente estamos conversando e acredito que está sendo colocado em prática todo o nosso amadurecimento”, afirmou Cartes. Segundo Loizaga, a decisão de Cartes tem por objetivo devolver a institucionalidade do Mercosul aceitando a incorporação da Venezuela.

O presidente do Congresso paraguaio, Julio Velázquez, do Partido Colorado, o mesmo de Cartes, confirmou o pedido presidencial e informou que o presidente convocou os senadores do Partido Colorado a solicitar que a postura do governo esteja dirigida à aceitação do ingresso da Venezuela ao Mercosul. De acordo com o legislador, já existem votos suficientes para a aprovação de preferência antes de 17 de janeiro, quando será realizada a próxima cúpula regional em Caracas.

Compartilhe nas redes: